

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Conselho de Escola

Quadriénio de 2018-2022

Ata número 11

No dia 19 de dezembro de 2019, pelas 14h00, reuniu o Conselho de Escola, na Sala C.2.5 da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Discussão e votação de proposta de “Plano Estratégico da FFUL (2020-2025)”.

Estiveram presentes os seguintes membros:

Docentes e investigadores

1. Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar - Prof. Catedrático e Presidente;
2. Jorge Manuel Barreto Vitor - Prof. Auxiliar;
3. Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia - Prof. Auxiliar;
4. Bruno Miguel Nogueira Sepodes - Prof. Auxiliar C/ Agregação;
5. Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro - Prof. Auxiliar;
6. José Miguel Azevedo Pereira - Prof. Auxiliar c/ Agregação;
7. Maria Manuel Duque Vieira Marques dos Santos - Investigador Principal;
8. Luís Filipe Vicente Constantino - Prof. Auxiliar;
9. Maria João Monteiro dos Santos Ferreira da Silva - Prof. Auxiliar.

Estudantes

1. Mariana Santos Bento;
2. Vanessa Silva Nascimento.

Trabalhadores não docentes e não investigadores

Maria Isabel Marcelo Barbosa de Campos, Coordenadora dos Serviços da Biblioteca e Informação.

Estiveram presentes os Presidentes do CC, do CP e a Diretora.

Faltaram justificadamente à reunião os membros externos, Dr. Paulo Jorge Cleto Duarte e Dr. João Pedro Almeida Lopes, por razões de trabalho, o aluno Luís Paulo Antunes da Silva, por se encontrar em estágio.

Aprovação da Ordem de Trabalhos

Submetida à votação a proposta de Ordem de Trabalhos foi aprovada por unanimidade dos presentes

Ponto único: Discussão e votação de proposta de “Plano Estratégico da FFUL (2020-2025)”

O Presidente do Conselho de Escola informou que, tendo recebido a 5 de dezembro o documento “*Eixos Estratégicos*”, elaborado pelo Conselho Estratégico da FFUL (**anexo 1**), foi então concluída, pela comissão redatorial anteriormente designada pelo Conselho de Escola, a proposta hoje em análise de “*Plano Estratégico da FFUL (2020-2025)*”, versão de 13 de dezembro anteriormente enviada a todos os Conselheiros no passado dia 14 (**anexo 2**).

O documento apresentado é constituído por quatro secções, sendo a segunda, “Eixos Estratégicos”, idêntica ao documento produzido pelo Conselho Estratégico, vide também o anexo 1, sem qualquer alteração introduzida pela comissão redatorial. A primeira secção, (descritivo do processo) só será finalizada em janeiro, após audição dos Conselhos Científico e Pedagógico da Faculdade, bem como da Associação de Estudantes (AEFFUL) e Alumni-FFUL (pareceres não vinculativos), no momento da última revisão para a reunião de 30 de janeiro onde se fará a votação final.

Por proposta do Presidente do Conselho de Escola, foram desde logo aprovadas a estrutura do documento e a sua secção 2.

Vários Conselheiros apresentaram várias propostas de alteração para as partes 3 e 4 bem como sugeriram a eliminação dos anglicismos, abundantes no documento. Foi argumentado e todos concordaram, que muitos dos termos usados não têm uma tradução simples em Português. Foi sugerida, e aceite por todos, a criação de um glossário que tornará a interpretação do documento mais fácil. O Prof. Bruno Sepodes aceitou o desafio de o redigir. Esse *Glossário* será parte integrante do plano estratégico.

Passou-se à discussão das propostas pontuais e votação ponto por ponto das partes 3 e 4 (anexo 2).

Nos objetivos 1.1 e 1.2 da Iniciativa Estratégica 1 do Ponto 3 – Objetivos Estratégicos, foram propostas três alterações:

- 1- Nos títulos dos objetivos substituir a palavra “Transformar” por “Renovar”;
- 2- Alterar a redacção dos três últimos pontos do objectivo 1.1 para os dois seguintes:
 - *Desenvolver um plano de implementação de novas tecnologias e novas metodologias pedagógicas ao longo do Curriculum para promover o ensino aplicado, pensamento crítico e maior envolvimento em práticas tutoriais de ensino.*
 - *Apostar de forma decisiva em programas e ações de mentorado utilizando a rede de parceiros estratégicos da FFUL, quadros farmacêuticos de relevo e comunidade académica da FFUL, incluindo em regime de voluntariado membros externos à FFUL com participação nos seus órgãos de gestão (Conselho de Escola e Conselho Estratégico) e ainda a rede de Alumni.*
- 3- Alterar a redacção do quarto ponto do objectivo 1.2 para:
 - *Integrar novas tecnologias de aprendizagem e outros métodos pedagógicos inovadores no Curriculum.*

Colocadas à votação após discussão, as três alterações foram aprovadas por unanimidade.

No título do objetivo 1.3, foi proposto alterar “Faculdade” para “FFUL”.

Colocada à votação, a alteração foi aprovada por unanimidade.

No último indicador de desempenho do objetivo 1.4. foi proposto alterar a redacção para:

- *Incremento gradual do tempo dedicado a ensino em ambiente clínico integrado.*

Colocada à votação após discussão, a alteração foi aprovada por unanimidade.

No primeiro ponto do Objetivo 2.1 da Iniciativa Estratégica 2, foi proposto alterar a redacção de dois pontos, o primeiro e o último, bem como o penúltimo indicador de desempenho para:

- *Avaliar as oportunidades para crescer e expandir as atividades nas seguintes áreas de investigação: biologia integrativa de sistemas, descoberta e caracterização de alvos terapêuticos, descoberta e desenvolvimento de novos fármacos, farmacogenómica e farmacogenética, farmacologia de sistemas, farmacoterapia e terapêuticas personalizadas, engenharia farmacêutica e integração de sistemas de produção, efetividade terapêutica e efetividade terapêutica comparativa, tecnologias de informação e comunicação aplicadas à saúde, sistemas de gestão de qualidade e de boas práticas em todas as áreas da Farmácia, inovação em processos educativos.*
- *Aumentar a investigação realizada por elementos da FFUL através de participação em organizações ou plataformas nacionais e internacionais, além da participação ativa em atividades de outreach na comunidade e na Sociedade em geral, junto de escolas, associações ao nível local ou em parceria com associações de doentes (patient advocacy) ou empresas ou plataformas destas.*
- *Aumento significativo dos projetos de investigação em consórcio com empresas.*

Colocadas à votação após discussão, as três alterações foram aprovadas por unanimidade.

No Objetivo 4.1- Planeamento institucional da Iniciativa Estratégica 4, foi proposto alterar a redação do primeiro ponto para:

- *Deverá ser realizada uma completa reorganização da estrutura Departamental, tornando-a mais reduzida em número de departamentos com o intuito destes poderem ter real capacidade de gestão, assegurando que o CCID será um efetivo órgão de apoio ao Diretor, assumindo a forma de governo similar a um conselho de administração não-executivo que o espírito dos Estatutos da FFUL na prática lhe confere.*

Colocada à votação após discussão, a alteração foi aprovada por unanimidade.

Ainda dentro da Iniciativa estratégica 4, foi proposto alterar a redação de dois pontos, o primeiro e o terceiro, do Objetivo 4.3 – Infraestruturas, para:

- *A revisão do plano de infraestruturas da FFUL deverá contemplar um plano de manutenção, segurança e melhoria das atuais instalações, além de incluir áreas de desenvolvimento como sejam uma infraestrutura digital, mas igualmente a possibilidade de instalação (em prazo a definir) de capacidade de produção piloto (API e produto*

acabado) em parceria com o setor empresarial e a existência de uma agregação de recursos analíticos diferenciados, que permitam melhor identificar a sua manutenção, renovação e disponibilização para atividades de I&D+i e prestação de serviços à comunidade.

- *O processamento administrativo da FFUL deve gradualmente reduzir a utilização do suporte em papel movendo-se no sentido paperless, assumindo a FFUL uma posição de vanguarda na Universidade de Lisboa, alinhando processos com o Sistema de Gestão de Qualidade, em construção, e que deverá permitir reorganizar todos os processos administrativos e de gestão, com suporte na plataforma da Universidade de Lisboa (FENIX administrativo e académico & SAP).*

Colocada à votação após discussão, a alteração foi aprovada por unanimidade.

Na Iniciativa Estratégica 5 – Pessoas, houve propostas para alteração em todos os Objetivos.

No Objectivo 5.1 houve a proposta para alterar a redação do ponto dois e adicionar um novo indicador de desempenho, que deverá ficar em terceiro lugar:

- *Face ao desenvolvimento de novos desafios tecnológicos e as novas questões que deles decorrem, a FFUL deve assumir uma prioridade no estabelecimento de áreas de formação no domínio da Ética destacando-se ao nível da formação pré e pós-graduada mas igualmente envolvendo docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo.*

- *Novo indicador de desempenho: Plano de promoção para as restantes carreiras.*

Colocadas à votação após discussão, as duas alterações foram aprovadas por unanimidade.

No Objetivo 5.2 foi proposto alterar a redação dos dois pontos para:

- *A avaliação de desempenho deve promover um ambiente institucional de grande abertura à Sociedade, realçando a importância do mérito no desempenho de quaisquer funções.*

- *A avaliação de desempenho, bem como as promoções, deve realçar a importância do trabalho realizado em prol da Sociedade, quer seja através da participação em*

plataformas colaborativas com os setores público, privado ou social, quer seja através da participações em ações meritórias no domínio da contribuição para o planeamento e implementação de políticas públicas a nível nacional, e ainda a participação ativa em fóruns internacionais relacionados com a Farmácia em particular e a Saúde em geral.

Colocada à votação após discussão, a alteração foi aprovada por unanimidade.

No Objetivo 5.3 foi proposto alterar a redação para:

- *A FFUL deve promover um ambiente institucional de grande abertura à Sociedade, com a realização regular de fóruns de discussão e debate sobre questões de atualidade, envolvendo os diferentes parceiros dos sectores público, privado e social, incluindo a AEFFUL, Alumni-FFUL, Associações de doentes, para além das escolas da Universidade de Lisboa, outras escolas de outras Universidades, instituições privadas sem fins lucrativos associadas a centros de investigação, desenvolvimento e inovação e demais parcerias incluindo plataformas internacionais em que a FFUL deva estar presente.*

Colocada à votação após discussão, a alteração foi aprovada por unanimidade.

Na parte 4. IMPLEMENTAÇÃO & MONITORIZAÇÃO, foi proposto alterar a redação do Objetivo 6.1 – Planeamento estratégico para:

- *Criação de uma estrutura de planeamento estratégico (grupo ou gabinete de estudos e planeamento), na dependência direta do Diretor da FFUL, sendo essa estrutura responsável pela organização de todos os dados e indicadores necessários para assegurar o correto funcionamento do Planeamento Estratégico da FFUL.*

Colocada à votação após discussão, a alteração foi aprovada por unanimidade.

Após a leitura na íntegra do documento, que corresponde às secções 3 e 4, **foi colocado à votação na generalidade tendo sido aprovado por unanimidade.**

O documento aprovado (**anexo 3**) vai agora ser circulado para emissão de pareceres (não vinculativos) por parte dos Conselhos Científico e Pedagógico da Faculdade, bem como da Associação de Estudantes (AEFFUL) e Alumni-FFUL.

Foi agendada nova reunião do Conselho de Escola para 30 de janeiro de 2020.

Antes de encerrar a reunião, o Presidente do Conselho de Escola chamou a atenção para a necessidade de iniciar ainda este mês a preparação do edital do concurso público para eleger o próximo Diretor.

A reunião terminou às 17 horas e dela foi exarada a presente ata que será assinada pelo Secretário e pelo Presidente.

(Jorge Manuel Barreto Vítor - Prof. Auxiliar)

(Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar - Prof. Catedrático e Presidente)
